



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

10/03/25

Edson Souza

Vereador - 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em: 02/03/25

Protocolo

MOÇÃO Nº 13 , DE 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel;

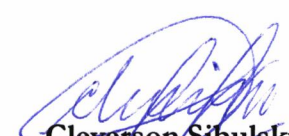
A Câmara Municipal de Cascavel, por meio de seus representantes legais, subscritores da presente proposição legislativa, nos termos que regem o arts. 157 e 158 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipotecam, após deliberação legislativa, Moção de Apelo ao Excelentíssimo Cel. Hudson Leôncio Teixeira, Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, para que todas as ligações para relatar ocorrências que sejam efetuadas da região de Cascavel, sejam direcionadas para a central de recebimento de chamados via 190, localizado no 6º Batalhão da Polícia Militar em Cascavel.


Dê-se ciência desta Moção ao Excelentíssimo Senhor Ratinho Junior, Governador do Estado do Paraná; ao Excelentíssimo Senhor João Carlos Ortega, Secretário Chefe da Casa Civil.


É a Moção, Sala das Sessões.
Cascavel, 27 de fevereiro de 2025

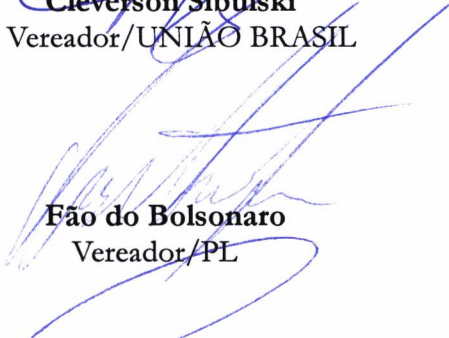

Cidão da Telepar
Vereador/Podemos


Antônio Marcos
Vereador/PSD


Cleverson Sibulski
Vereador/UNIÃO BRASIL

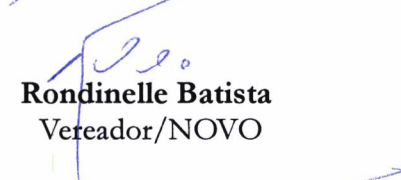

Contador Mazutti
Vereador/PL


Everton Guimarães
Vereador/PMB



Fão do Bolsonaro
Vereador/PL

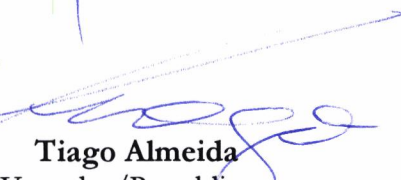

Hudson Moreschi
Vereador/Podemos



Policial Madril
Vereador/PP


Rondinelle Batista
Vereador/NOVO


Sadi Kisiel
Vereador/Republicanos


Serginho Ribeiro
Vereador/PSD


Tiago Almeida
Vereador/Republicanos


Valdecir Alcântara
Vereador/PP





Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Exposição de Motivos:

Temos recebido várias reclamações de pessoas que necessitam do serviço da polícia militar em ocorrências, que quando realizam a chamada, o atendente é da cidade de Curitiba, o que tem dificultado o atendimento da ocorrência com a agilidade que se espera diante da emergência.

Isso porque, os atendentes da central de Curitiba não conhecem a região, sendo necessário que a pessoa que está necessitando do serviço tenha que explicar por várias vezes o local da ocorrência com pontos de referência, inclusive. Este fato ainda fica mais grave, quando se trata de chamados de pessoas que se encontram em área rural, em que o atendente, por não conhecer a região, exige que a pessoa que busca o serviço informe latitude e longitude da localização.

Além disso, pelo fato da pessoa que recebeu o chamado não conhecer a região, muitas vezes quando do repasse das informações aos policiais que são acionados para atender a ocorrência a informação fica desencontrada e incompleta, o que acaba atrasando o atendimento e muitas vezes dificultando a ação efetiva das forças de segurança.

Entendo necessário e imprescindível que o atendente do serviço conheça a realidade do município. Saiba, por exemplo, em qual região da cidade está ocorrendo a situação, e assim possa adotar medidas mais efetivas para o atendimento da ocorrência, como, por exemplo, entrar em contato diretamente com o policial que está de plantão naquela região na data e horário em que o chamado foi realizado.

O atendente deve conhecer a realidade da unidade de segurança a qual está vinculado. Conhecer quem são os agentes de segurança lotados em cada região. Saber quem contactar para que o atendimento seja efetivo e eficaz, e o fato da ligação direcionada para Curitiba, não colabora para a efetividade e eficácia que se espera das forças de segurança no atendimento das demandas que chegam através deste importante meio disponibilizado à comunidade para solicitar atendimento de ocorrências.

Sugere-se, desde logo, em caso de ausência de efetivo para a implantação do serviço ao qual apelamos, sejam chamados policiais da reserva ou mesmo estudada a contratação de civis par ao atendimento, os quais devem receber a devida qualificação.

